Transform ações

Anuário das Obras Sociais Agostinianas **2022**







SIC Agostinianos

“Não haverá jamais um amanhã,
a não ser que exista um hoje.”

Santo Agostinho - Sermão 20, 4

Sumário

MENSAGEM DO PRESIDENTE — 04

AÇÃO SOCIAL E PASTORALIDADE - 07

OBRAS SOCIAIS AGOSTINIANAS - 12

GRATIDÃO EM NÚMEROS — 19

Mensagem do Presidente

TRANSFORMAÇÕES: UM LAMPEJO DE ESPERANÇA, UM RENOVADO E DECIDIDO COMPROMISSO COM A SOLIDARIEDADE

Frei Luiz Antônio Pinheiro, OSA - Prior Provincial - ***Presidente da SIC***

Chegamos ao final de 2022 com o impressionante dado de que já são mais de 8 bilhões de seres humanos a habitar a Terra.

O fantasma da Covid, com suas variantes, ainda assombra a humanidade. Mais de 15 milhões de pessoas partiram vitimadas por essa pandemia, dentre as quais, mais de 800 mil no Brasil. E os números podem ser maiores ainda.

Segundo o último informe da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), de setembro de 2022, o mundo passa por uma crise de alimentos sem precedentes, agravada pela guerra da Ucrânia. O número de pessoas que padecem de fome no mundo está estimado em 828 milhões, 150 milhões a mais de quando começou a pandemia da Covid-19. A FAO assegura ainda que cerca de 2 bilhões e 300 milhões de pessoas (29,3% da população mundial) se encontram em situação de insegurança alimentar, moderada ou grave, particularmente mulheres e crianças.

Tais dados nos revelam que o mundo ainda está longe de atingir os objetivos estipulados pela "Agenda 2030" para a insegurança alimentar e a desnutrição até essa data.

Diante desse quadro aterrorizador, apocalíptico poderíamos dizer, a tentação é deixar-se dominar pelo sentimento de impotência e ficar paralisado, lamentando a tragédia dos números.

No entanto, não são apenas números... são pessoas, com suas vidas, histórias, sonhos.

A Sociedade Inteligência e Coração, com seus freis associados, colaboradores(as) e todas as pessoas envolvidas, não se deixa render pela inércia, desesperança e derrotismo.

Por isso, faz sentido e se torna um imperativo partilhar e divulgar as obras, ações e iniciativas que se tornam um lampejo de esperança em meio a esse cenário desolador. Ao mesmo tempo, este informe, com o significativo nome TRANSFORMAÇÕES, apresenta-se como um convite e um renovado compromisso com a solidariedade. Na feliz expressão de São João Paulo II, com isso nos colocamos na perspectiva de "globalizar a solidariedade", juntando nossas ações com todos os homens e mulheres de boa vontade que trabalham pela Paz, Justiça e Integridade da Criação.

> *Move-nos a fé no Filho de Deus que se encarnou para que "todos tenham vida e vida em abundância" (João 19,19). A inquietude agostiniana, que instiga a inteligência e aquece os corações, nos leva a entrelaçar mãos e a colocar-nos sempre a caminho, sem jamais desistir, confiados que um outro mundo é possível.*

A "gratidão em números" pode parecer modesta diante do quadro anteriormente traçado, mas é muito expressiva, porque simboliza a convicção de que cada vida importa. O oceano é composto de minúsculas gotinhas, cada gotinha se conecta à outra, e à outra, e à outra, ao mar inteiro, a todos os mares, pois "tudo está interligado".

Recordo, em favor dessa verdade, o conto do jovem que toda manhã, antes de o sol nascer, ia à praia para devolver às ondas as estrelas do mar. Assim, elas não se queimariam quando

o sol estivesse a pino. Um dia, um homem cético, vendo aquela cena, falou para o jovem que sua boa ação era inócua e irrisória, pois havia milhares de praias com um infindável número de estrelas do mar que acabariam esturricadas pelo calor do sol. O jovem, pegando uma estrela do mar, olhou-o e respondeu: "Eu sei!". E, levantando a estrela que tinha na mão, lhe disse: "Mas, para esta aqui, eu fiz a diferença!". Atirou-a ao mar e continuou a sua empreitada.

Gratidão a todas as pessoas que, por meio de **TRANSFORMAÇÕES**, fizeram a diferença para estas pessoas aqui contempladas neste **ANUÁRIO DAS OBRAS SOCIAIS DA SIC**.

E que continuemos com maior entusiasmo no próximo ano de 2023.



Ação social e pastoralidade

DIRETORIA DE AÇÃO SOCIAL E PASTORALIDADE

Marco Henrique Silva *- Diretor de Ação Social e Pastoralidade*



A Diretoria de Ação Social e Pastoralidade da Sociedade Inteligência e Coração abarca essencialmente duas áreas: a Assistência Social e a Pastoralidade. Na área da Assistência Social estão a gestão das obras sociais, a gestão das gratuidades educacionais beneficentes e o atendimento social às unidades educacionais da SIC. Em sequência, sob a Pastoralidade estão as áreas de Carisma e Identidade Agostiniana, Cidadania e Solidariedade, Ensino Religioso e Projetos de Vida Agostinianos.

No âmbito das Obras Sociais, a atuação da Sociedade Inteligência e Coração se manifesta por meio do investimento em três grandes escolas sociais: o Armazém de Ideias e Ações Comunitárias (AIACOM), fundado em 1992, na cidade do Rio de Janeiro; a Escola Profissionalizante Santo Agostinho (EPSA), fundada no ano 2000, na cidade de Belo Horizonte; e a Escola Santo Agostinho, fundada no ano de 2006, na cidade de Bragança Paulista.

Juntas, as três obras sociais atendem gratuitamente 1.700 pessoas anualmente, com bolsas de estudo gratuitas na assistência social e na educação regular. É um trabalho consistente e sistematizado de promoção da vida e da dignidade humana para crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. Além disso, para os freis agostinianos, precursores desse trabalho, um testemunho de solidariedade e opção preferencial pelos mais pobres, onde quer que estejam presentes.

Por conseguinte, no âmbito dos Colégios Santo Agostinho, o Núcleo de Pastoralidade, por meio da área de Cidadania e Solidariedade, atua fortemente na articulação dos processos pastorais-pedagógicos com foco nos empobrecidos e marginalizados em nossas sociedades. Unindo inteligência e coração, atentos a um novo sonho de fraternidade que não se limita a palavras, projetos e ações pontuais são disseminados no espaço escolar e revelam o compromisso de uma educação transformadora, com foco no desenvolvimento da capacidade de serviço, compromissada com as principais questões sociais de nosso tempo.

Por fim, no âmago dessa atuação com Obras Sociais e Pastoralidade, desvela-se a grande missão da Instituição: "Promover a vida, por meio da fraternidade, educação e justiça social". Nela, o carisma agostiniano se perpetua, sem jamais renunciar o compromisso primeiro da Sociedade Inteligência e Coração com a vida, e é nesse trabalho encantador e profético que muitas vidas são atravessadas, emancipadas e promovidas.

AÇÕES DE SOLIDARIEDADE EM DESTAQUE EM 2022

Em 2022, o Núcleo de Pastoralidade das unidades dos Colégios Santo Agostinho realizaram três ações de relevância e de impacto social, com foco na solidariedade e no combate à fome.

Inicialmente, a **campanha de arrecadação de alimentos nas festas juninas**, realizada pelos Colégios Santo Agostinho, promoveu uma arrecadação recorde de 30 toneladas de alimentos, por meio da troca de ingressos por alimentos. Toda a arrecadação foi destinada a instituições parceiras que atuam no combate à fome.

Por sua vez, a campanha **"O frio não espera"**, realizada na comunidade escolar, arrecadou agasalhos durante o período de inverno. As peças foram encaminhadas a instituições que atendem a população de rua, na cidade de Belo Horizonte.

Por fim, a campanha **"Agostinianos Contra a Fome"** mobilizou estudantes, famílias e a sociedade durante o mês de agosto. Uma grande rede de solidariedade atuou intensivamente para a arrecadação de aproximadamente 5 toneladas de alimentos. Todas as doações foram destinadas às comunidades em Chapada do Norte, no Vale do Jequitinhonha, e para instituições parceiras do Colégio Santo Agostinho.

"Além do caráter de apoio humanitário, nossas ações de amparo e caridade evidenciam nosso comprometimento com práticas solidárias em todos os nossos espaços de atuação, como forma de humanizar nossas relações internas e externas.", destaca Marco Henrique Silva.





AÇÃO SOCIAL E PASTORALIDADE

***Jonathan Félix** – Coordenador Institucional de Pastoralidade*

Jonathan Félix: "Somos uma escola Agostiniana e temos como um dos nossos pilares servir a humanidade, o que é extremamente importante nos tempos atuais".

A Sociedade Inteligência e Coração (SIC) instituiu, como parte do Centro Agostiniano de Pastoralidade e Serviços, a área de Cidadania e Solidariedade. O foco dessa área é articular ações que são pastorais e pedagógicas. Em todas as Unidades, o projeto é amplamente desenvolvido e trabalhado em sala de aula, com a finalidade de formar estudantes que colaborem para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

A seguir, você fica conhecendo a área de Pastoralidade e algumas atividades realizadas, em uma entrevista com Jonathan Félix, Coordenador Institucional de Pastoralidade.

Quais são as principais atividades da Pastoralidade que atuam em articulação com a área Pedagógica?

Temos o programa do Voluntariado Agostiniano (VA) que educa no exercício do fazer, auxiliando os estudantes a desenvolverem habilidades, competências e valores que se tornarão experiências de vida e aprendizado permanente. O programa é desenvolvido por meio de parcerias com instituições locais idôneas, nas áreas de educação, promoção humana e assistência social, a partir da missão institucional e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Outro programa é o Projetos de Vida Agostinianos, um componente curricular, presente no currículo do 8º a 1ª série do Ensino Médio. Nele, por meio do pilar de Serviço à Humanidade, os estudantes realizam ações em campo, identificando problemas e construindo propostas de intervenção na comunidade.

"Os alunos vão a campo, identificam um problema social e constroem propostas de intervenção com a comunidade."

Como os programas são desenvolvidos?

Os programas e projetos são expressão e opção institucional por uma Escola Agostiniana em Saída, por isso, focamos no desenvolvimento da capacidade de serviço, com um autêntico



compromisso com os principais temas sociais de nosso tempo. São eixos norteadores a promoção da fraternidade e da amizade social; os direitos das crianças, adolescentes e jovens; a cidadania planetária e ecológica; e o atendimento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) – especialmente os números **4 – Educação de Qualidade; 10 – Redução das desigualdades; 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis; e 15 – Vida Terrestre.**

Os participantes atuam lado a lado com professores orientadores de Projetos de Vida e Analistas de Pastoralidade. As ações são construídas pelos estudantes, que identificam os problemas sociais, de impacto social, e constroem um projeto de intervenção social.

"Um dos eixos norteadores das nossas ações é o atendimento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)."

Quais campanhas realizadas em 2022 você destaca?

Foram muitas ações realizadas ao longo do ano que envolveram tantos os estudantes do Programa de Voluntariado Agostiniano, quanto os de Projetos de Vida Agostinianos.

O grande destaque foi a campanha "Agostinianos Contra a Fome", que arrecadou alimentos para serem doados a instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social. A campanha foi realizada pelo Núcleo de Pastoralidade dos Colégios Santo Agostinho, que identificou as instituições e mobilizou toda a comunidade escolar.

Outra ação relevante e com bons resultados foi a campanha "Segue o Fluxo". Um grupo de estudantes sensibilizados pela questão da pobreza menstrual se mobilizou e arrecadou absorventes que foram destinados às instituições que atendem adolescentes em situação de pobreza. Além disso, o tema foi amplamente debatido em sala de aula com os professores dos componentes curriculares de Biologia e Química.

Por fim, destaco também a arrecadação de alimentos nas festas juninas. Tivemos a intenção de mobilizar todas as famílias que foram às festas para que levassem um quilo de alimento não perecível. O resultado foi a arrecadação de mais de 30 toneladas de alimentos. Ficamos muito satisfeitos.

Esse trabalho vai continuar em 2023?

É preciso difundir constantemente as ações de cidadania e solidariedade com as crianças, adolescentes e jovens de nossas Unidades. Não se trata de uma ação pontual, mas de um compromisso que nasce em nossa forma de educar. As ações, programas e projetos continuarão em 2023. Por meio das ações de voluntariado, conectamos inteligência e coração, à serviço da vida e da dignidade humana. Gera um envolvimento muito importante que integra toda a comunidade escolar (estudantes, pais, colaboradores, professores).

Obras sociais agostinianas



AIACOM: TRÊS DÉCADAS TRILHANDO CAMINHOS E TRANSFORMANDO VIDAS

Rio de Janeiro - RJ

O Armazém de Ideias e Ações Comunitárias (AIACOM) é uma obra social agostiniana localizada na Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro, no bairro Engenho Novo, próximo a um complexo de comunidades com 18 morros. A instituição oportuniza educação de qualidade a grupos socialmente vulneráveis, tendo como propósito a transformação de vidas por meio da educação, contribuindo para a justiça social.

Ao longo de 2022, o AIACOM trabalhou na recuperação das perdas no aprendizado dos alunos devido ao período em que o ensino ficou remoto, devido à pandemia de Covid-19. As ações foram ampliadas na alfabetização e nas turmas finais dos alunos do 4º e 5º ano. A diretora, Cleidy Nicodemos, conta mais sobre as motivações dessa estratégia: "Como o tempo de formação deles na escola seria menor em comparação com os outros alunos, fizemos uma grande mobilização para oferecer reforço escolar no contraturno e, assim, auxiliar aqueles que não conseguiram acompanhar as metas que a escola colocou por conta dos desafios com o ensino remoto".

ATENDIMENTO COM EXCELÊNCIA

Outro foco foi o trabalho específico voltado para os alunos que apresentam necessidades educacionais diferenciadas, que são aqueles que possuem alguma limitação, deficiência ou transtorno de desenvolvimento. Foram criadas diversas ações coordenadas para atender esse público e suas especificidades.

Todo o processo de adaptação curricular foi requalificado e os professores passaram por treinamentos para o atendimento das diferentes realidades que esses alunos apresentavam, oportunizando que a adaptação do currículo se constituísse de forma qualitativa. Além disso, o Colégio organizou um grupo de trabalho multidisciplinar, reunindo as áreas de serviço social, psicopedagogia e supervisão pedagógica para um acompanhamento sistêmico e regular. No processo, as famílias foram envolvidas com visitas domiciliares, arteterapia, grupos de apoio e acolhimento para que todos pudessem se fortalecer em rede, com suas conquistas, suas dores, ampliando suas possibilidades.

A perspectiva desse trabalho teve como intuito o fortalecimento dos vínculos entre estudantes, pais e Escola, enfatizando a acolhida e o apoio do AIACOM, que assume uma educação humanizada e empática.

30 ANOS DO AIACOM

O ano de 2022 também foi de muita celebração para o AIACOM, afinal, a obra social completou 30 anos de muitos caminhos trilhados e vidas transformadas com o atendimento a 630 alunos com educação escolar e ações focadas na arte e na cultura em complemento aos estudos.

As três décadas foram celebradas com o lançamento do livro "AIACOM: 30 anos de saberes, experiências e (re) existências". A obra reúne artigos científicos de profissionais e agostinianos que passaram pela Instituição e algumas narrativas sensíveis e profundas de quem atua e atuou no AIACOM, com abordagens como afetividade, aprendizagem, práticas interdisciplinares, metodologias, arte, cultura, educação antirracista, literatura étnica e a relação com as famílias. "O livro celebra 30 anos de atuação e sintetiza as experiências desse percurso. São artigos que buscam trazer a fundamentação epistemológica, os diversos olhares e perpassam por três décadas da educação não escolar e da educação escolar", destaca Cleidy.

O lançamento do livro ocorreu no dia 19 de agosto, dentro das comemorações do Mês Agostiniano, em um evento emocionante que abriu as celebrações do aniversário do AIACOM e reuniu a diretoria, colaboradores e parceiros.

Um desdobramento de êxito do livro foi o reconhecimento de que a obra é valiosa para a formação de educadores. O livro inspirou a criação de um curso on-line de extensão na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e apresenta todas as temáticas trabalhadas, principalmente as que foram sistematizadas no campo epistemológico. "A ideia é oferecer para a sociedade esse produto de reflexão que celebra uma linda história de 30 anos com a educação popular", destaca Cleidy.

ANO POSITIVO E EXPECTATIVAS DE UM 2023 AINDA MELHOR

A diretora do AIACOM avalia o ano de 2022 com um saldo bastante positivo. "Foi um ano complexo, de muito trabalho, com muitos desafios, mas entramos em 2023 com uma perspectiva de maior equilíbrio, pois agora conseguimos recuperar as perdas geradas no auge da pandemia de Covid-19 com o ensino remoto", afirma.

Para o próximo ano, a Instituição planeja fazer investimentos em infraestrutura, de forma a melhorar os espaços e ambientes de aprendizagem. Também pretende fortalecer as diversas parcerias que tanto ajudam a melhorar vidas e dar mais esperança para um mundo melhor.





Conheça mais sobre essa obra social agostiniana

EPSA: OPORTUNIZAR O ACESSO DE JOVENS AO MUNDO DO TRABALHO É A NOSSA MISSÃO

Belo Horizonte - MG

A Escola Profissionalizante Santo Agostinho (EPSA), em Belo Horizonte, atua há 22 anos com protagonismo na inclusão social de jovens e adultos, por meio de cursos de Qualificação Profissional, Técnicos e Ensino Médio, que visam ao aumento da escolaridade, à inclusão no ensino superior e à integração ao mundo do trabalho.

Em 2022, foram, em média, 720 alunos atendidos gratuitamente em todas as modalidades de ensino. As bolsas de estudo incluíram, além da mensalidade, o material didático, lanche, uniforme e EPI.

Nos últimos anos, a EPSA tem intensificado seus esforços com iniciativas diversas que visam a uma maior interlocução da escola e do estudante com o mundo do trabalho. Essas ações nascem com um objetivo concreto de promover o acesso digno a oportunidades de trabalho, seja por meio de estágio, emprego, trabalho autônomo individual ou coletivo.

Uma das formas de oportunizar essa interlocução é o programa EPSA Carreiras, iniciativa criada em 2019, destinado aos estudantes dos cursos técnicos da escola. Com foco no desenvolvimento humano e profissional, o EPSA Carreiras atua em diálogo com empresas parceiras para a captação de oportunidades, com o acompanhamento do componente curricular de Formação Humana e Mundo do Trabalho e com a execução de ações pontuais de desenvolvimento e orientação profissional junto aos estudantes.

"É um programa com muito potencial. Especialmente a interface com o mundo do trabalho, por meio das empresas que efetivam parcerias conosco. Esse processo proporciona uma retroalimentação constante de nossas práticas pedagógicas com instituições que atuam na área. Em contrapartida, qualificamos nossos estudantes tecnicamente e humanamente para contribuírem com protagonismo no desenvolvimento dessas respectivas instituições. É um processo em que todos os envolvidos se fortalecem: o Estudante, a Escola e a Empresa", conta o diretor da EPSA, Marco Henrique Silva.

No ano de 2022, a EPSA contou com parcerias muito importantes com empresas e instituições que atuam nos segmentos em que a Escola oferta cursos. Estão entre elas a Fiat, a Câmara Municipal de Belo Horizonte, o Tribunal Regional do Trabalho, a MRS, a Reauto, a Roma Fiat, a Prefeitura de Belo Horizonte, dentre outras. As parcerias acontecem por meio da divulgação de oportunidades de trabalho, pela realização de convênios com a própria Escola e com a contratação dos



estudantes da EPSA. "As empresas e instituições que admitem os estudantes da EPSA contribuem efetivamente no processo de desenvolvimento de novos profissionais. Acredito muito nessas parcerias. É um trabalho com intencionalidade e que promove a geração de valor compartilhado, entre o estudante, a escola, a empresa e a comunidade em geral", destaca Marco.

O valor compartilhado se evidencia nos resultados alcançados em 2022. Somente neste ano, a EPSA atingiu uma marca inédita, fortalecendo a sua relevância para a cidade de Belo Horizonte. A Escola promoveu a inserção efetiva de mais de 100 estudantes no mundo do trabalho com uma bolsa/salário média de R$ 800,00. Dos cursos técnicos ofertados, 69% dos estudantes que cursaram o Técnico em Administração foram integrados ao mundo do trabalho, seguido por 67% no curso Técnico em Informática e 36% no curso Técnico em Eletromecânica. Esses resultados se deram graças ao relacionamento com mais de 350 empresas que confiam e acreditam na proposta de valor da Escola Profissionalizante Santo Agostinho.

Conheça mais sobre essa obra social agostiniana

RETORNO DOS CURSOS PROFISSIONALIZANTES DE CURTA DURAÇÃO

A EPSA tem em sua essência, desde 2000, ano em que a escola foi fundada, a oferta de cursos de Qualificação Profissional na área de assistência social. São cursos profissionalizantes de curta duração, inscritos no Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte, que preveem a integração de pessoas em situação de vulnerabilidade social ao mundo do trabalho.

Paralisados, após todas as intercorrências com a pandemia de Covid-19, os cursos profissionalizantes nas áreas de Informática, Robótica, Eletricidade e Tornearia foram retomados no segundo semestre de 2022, e atenderam aproximadamente 85 jovens e adultos gratuitamente.



RESULTADOS COMPROVADOS COM A INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR

Somadas a todos os resultados da Escola Profissionalizante Santo Agostinho no ano de 2022 estão também as aprovações de estudantes em universidades públicas e privadas. "Neste ano, nós conseguimos promover a inclusão de 60% dos estudantes que se formaram conosco no Ensino Médio em 2021. Eles conseguiram o acesso a universidades privadas com bolsa de 100% pelo Prouni e em universidades públicas. Tal resultado evidencia o compromisso do nosso corpo técnico, a qualidade da educação agostiniana ofertada por nós e o nosso comprometimento com a promoção da vida, por meio da fraternidade, da educação e da justiça social", finaliza Marco.



ESA: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E COMPROMISSO COM A PESSOA HUMANA

Bragança Paulista - SP

A Escola Santo Agostinho (ESA), em Bragança Paulista, interior de São Paulo, oportuniza gratuitamente uma educação escolar de qualidade para crianças de 4 a 11 anos de idade em situação de vulnerabilidade social, desde a educação infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental.

Em 2022, a ESA atendeu 275 estudantes, sendo 177 em período integral e 98 em meio período. Com o retorno presencial da escola foi verificado que as famílias atendidas apresentavam um cenário social ainda mais fragilizado. Sendo assim, a equipe da ESA planejou ações e intervenções, a fim de minimizar os impactos na aprendizagem do estudante e acolher a família de forma qualificada em suas demandas. Nesse sentido, o grande destaque foi a intensificação do atendimento especializado, qualificado e individualizado às famílias e aos estudantes, com ênfase e diálogo entre quatro áreas, a saber: psicopedagogia escolar, psicologia escolar, assistência social e supervisão pedagógica.

No trabalho da psicopedagogia escolar, além do atendimento habitual às crianças com transtornos de aprendizagem e/ou deficiência, foram realizadas ações de cunho individual e coletivo, envolvendo estudantes, professores e familiares, dando suporte às defasagens advindas do período remoto.

A psicologia escolar também teve um papel fundamental, sobretudo com as crianças com questões socioemocionais que interferiram na aprendizagem. Foi observado que a pandemia desestruturou as crianças e suas famílias, devido à falta de convívio social com seus pares e as muitas dificuldades atravessadas. No trabalho, investiu-se na socialização e na reconexão com as pessoas e o ambiente escolar, a fim de reintegrar os laços afetivos que unem a comunidade escolar.



Já a assistência social atuou no tratamento das vulnerabilidades sociais, dando apoio, apontando caminhos, direcionando as famílias para os serviços públicos do município. A articulação em rede foi essencial para que as ações fossem práticas e efetivas.

Por fim, a supervisão pedagógica realizou um trabalho sistêmico e qualificado junto à equipe pedagógica, acompanhando a produção dos planejamentos, projetos e monitorando os processos de avaliação dos estudantes.

A diretora da Unidade, Débora Michelotto, destaca: "Diante dos impactos com a pandemia de Covid-19, em 2022 formamos uma grande rede para atender a todas as necessidades dos estudantes. Sempre valorizamos a ação multidisciplinar de profissionais para o desenvolvimento cognitivo das crianças. E no contexto deste ano, essa dimensão ganhou ainda mais força".

RETORNO DO ESPORTE E MÚSICA COMO NOVIDADE

Na ESA, o esporte sempre foi um diferencial, pois a escola oferece judô dentro da proposta pedagógica do currículo escolar do período integral. Em 2022, a ESA retornou com as aulas de judô, até então suspensas devido à pandemia, e iniciou aulas de taekwondo e música com instrumentos clássicos.

"Foi um ganho maravilhoso, por tudo o que o esporte e a arte trazem como contribuição para a formação humana", conta Débora. "O esporte trabalha corpo, equilíbrio, consciência corporal, disciplina, interações, saber ganhar e perder. Tivemos um evento de troca de faixa, que foi bem emocionante, com a presença de 10 mestres faixas pretas e um faixa coral prestigiando esse momento", acrescenta.



PRESENÇA DOS PAIS NA ESCOLA

A reaproximação de pais e responsáveis após o isolamento social foi outro destaque de 2022. Muitos pais relatavam, nas reuniões virtuais, o desejo do contato presencial e, com a flexibilização dos protocolos, as famílias, enfim, puderam retornar à escola e contar com um atendimento mais próximo.

Dentro da proposta da Ecologia Integral, a ESA trouxe as famílias para a escola em um mutirão de pais, uma ação em conjunto para a revitalização do espaço ecopedagógico. As famílias trabalharam a conexão com a natureza e colocaram a mão na massa para ajudar a escola na revitalização desse espaço, como parte da Ação Institucional Agostinianos na Comunidade, do Grupo de Trabalho de Envolvimento, Iniciativa Ambiental e Social (GTEIAS).

"Foi um ano em que percebemos a vida voltando ao normal, com os eventos presenciais bastante prestigiados, o que demonstra que as pessoas também sentem falta da escola como um espaço não apenas para o estudante, mas também para pais e familiares", afirma Débora.

Conheça mais sobre essa obra social agostiniana



Gratidão em números 2022

PÁGINA ANTERIOR << >> PRÓXIMA PÁGINA

RESPEITO À VIDA, AO PRÓXIMO E A ATUAÇÃO EM COLETIVIDADE

***Dayse Araújo Dutra** - Coordenadora de Assistência Social*

"... que a importância de uma coisa não se mede com fita métrica nem com balanças nem barômetros etc. Que a importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a coisa produza em nós."

Manoel de Barros

Ao falar de gratidão em números e de impacto para a sociedade em um contexto tão adverso no qual vivemos, a frase transcrita acima nos faz refletir sobre a nossa responsabilidade ao nos depararmos com questões sociais tão antigas e urgentes.

A desigualdade social revela contradições inimagináveis, interditando o desenvolvimento. A pobreza e o sofrimento expõem questões éticas e políticas que estruturam a sociedade. É importante reconhecer isso, visto que as ações do nosso trabalho vão ao encontro das necessidades por ela geradas.

Este anuário revela, nos números de atendidos e de atendimentos apresentados, a necessidade da continuidade, desenvolvimento e aprimoramento de ações públicas e privadas que busquem efetivar os direitos de cidadania da população. A Sociedade Inteligência e Coração (SIC), com sua missão institucional de 'promover a vida por meio da fraternidade, da educação e da justiça social', não passa indiferente a essas questões.

Nosso trabalho impacta as relações e a vida das pessoas, tanto no âmbito material quanto no âmbito relacional — e educação é isso, algo 'vivo'.

Buscamos mitigar as situações de desproteções materiais e de sobrevivência, bem como identificar, compreender e agir junto às famílias e à comunidade diante das desproteções relacionais. Um ditado africano nos ensina que "é preciso uma aldeia para educar uma criança", e essa educação começa com a atenção às suas necessidades humanas essenciais, como a segurança de subsistência, de acolhimento, de convivência e de autonomia.

Cabe aqui evidenciar o conceito de sofrimento ético-político desenvolvido pela psicóloga Bader Sawaia, compreendido como a dor mediada pelas injustiças sociais, especialmente caracterizada pelo sentimento de desvalor, de subalternidade e de humilhação. Esse conceito amplia a nossa visão e reforça a necessidade de entendermos a dimensão psicossocial no processo de exclusão/inclusão em contextos sócio-históricos de desigualdade. Reconhecendo-a, podemos acolher as situações-problema, identificar os fenômenos sociais complexos e atuar em intervenções na perspectiva do direito.

Esses números apontam e cuidam das situações que perpassam o sofrimento ético-político.

O RECONHECIMENTO DAS SITUAÇÕES E A BUSCA POR MUDANÇA DE FORMA COLETIVA

A atuação social como a que vivemos nas comunidades – seja por meio da AIACOM, da ESA, da EPSA, ou das comunidades agostinianas – nos faz vivenciar situações de preconceito, conflito, violência, marginalização, fome, extrema pobreza, entre outras, e aponta que nossas ações não podem ser individuais: elas devem ser coletivas, agregando diferentes saberes, tornando o invisível visível e vivendo as dores e as delícias deste espetáculo que é a vida.

A SIC, através do CoCriar, vem trazendo essa visão de integralidade e nos ajuda a agir com uma visão ampla, que busca a conexão com o todo.

COMBATER A INSEGURANÇA ALIMENTAR FOI O FOCO DA SIC

Não pode passar despercebido neste anuário que o nosso trabalho é um compromisso público, que não para: é continuado, tem fundamentação, musculatura conceitual, e impacta a vida das pessoas.

Neste ano, o grande destaque foi o combate à fome, pois não temos como falar de gratidão em números sem falar dele. A Campanha da Fraternidade e os Agostinianos contra a Fome são grandes exemplos.

A insegurança alimentar é uma das impactantes consequências da desigualdade que, dentre tantas outras, também faz parte do nosso contexto socioeducacional. Nosso envolvimento nessa questão está representado por nossas ações, programas e projetos no âmbito da educação e da assistência social, por meio de vários campos de atuação.

AÇÕES DA SIC VÃO AO ENCONTRO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2022

A Campanha da Fraternidade 2022 teve como tema "Fraternidade e Educação", com base no lema bíblico extraído de Provérbios 31:26: "Fala com sabedoria, ensina com amor". Neste contexto de pandemia e pós-pandemia, deparamo-nos com o agravamento de fenômenos sociais complexos.

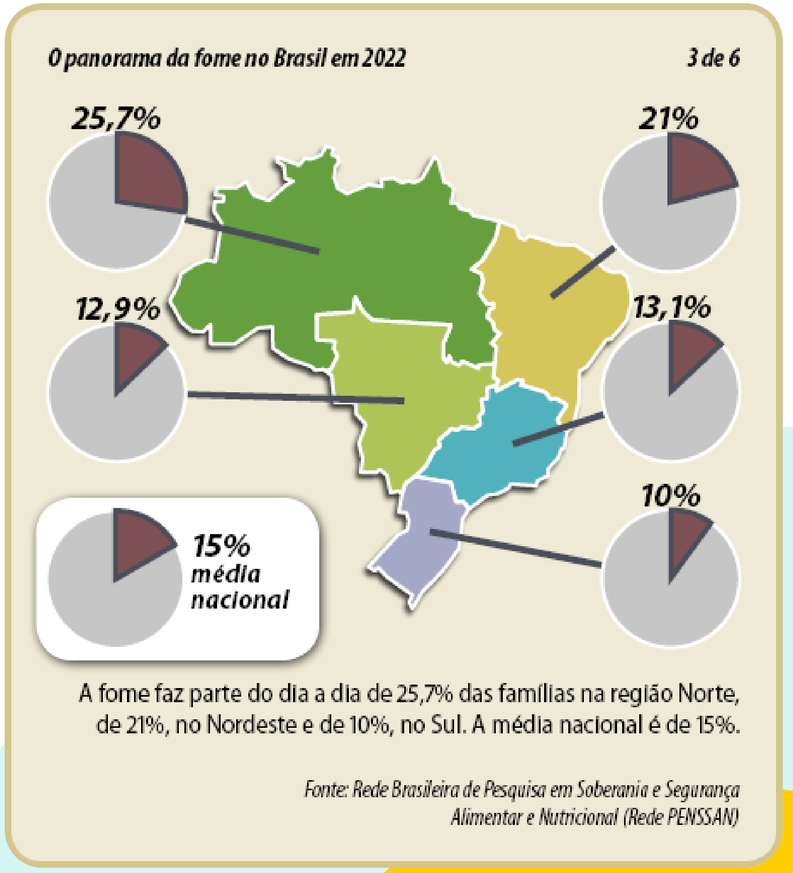
A escola é viva e faz parte do entrelaçamento da vida em sociedade, motivo pelo qual, enquanto instituição de educação, estivemos envolvidos no desenvolvimento prático e reflexivo de uma atuação que pudesse atender às necessidades tanto urgentes quanto preventivas do ponto de vista do desenvolvimento humano e social.

Nessa "aldeia que educa", as ações foram urgentes para matar a fome e proteger as crianças em situação de vulnerabilidade, e preventivas, para antecipar situações que pudessem se agravar e gerar outros problemas.

A campanha nos inspirou como um sinal de que nossa bússola de atenção estava no caminho certo e que a forma de coordenar nossos pensamentos e atitudes apontava para a delicadeza do cuidado, do acolhimento e do amor como fundantes de nossa vontade.

Falando de gratidão em números, é gratidão nesse contexto vivo. A relação entre fraternidade e educação leva à vivência da paz, à tolerância e à preservação da vida. A dimensão ecológica, que faz parte do nosso escopo de vida e de atuação, nos conecta e interliga com o todo. Isso é respeito à vida em todas as suas formas e dimensões: materiais e relacionais.





A fome faz parte do dia a dia de 25,7% das famílias na região Norte, de 21%, no Nordeste e de 10%, no Sul. A média nacional é de 15%.

Fonte: Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN)



AIACOM *em* 2022

657
BOLSAS GRATUITAS

289.080
REFEIÇÕES COMPLETAS

77
COLABORADORES

220
VISITAS DOMICILIARES

600
ATENDIMENTOS SOCIAIS

12
EVENTOS CULTURAIS E PEDAGÓGICOS PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

28
PASSEIOS PEDAGÓGICOS

237
APADRINHAMENTOS DE NATAL

1.000
BRINQUEDOS DISTRIBUÍDOS



EPSA em 2022

ATENDIMENTO

945 BOLSAS GRATUITAS

- **410** ENSINO MÉDIO
- **365** CURSOS TÉCNICOS
- **170** CURSOS PROFISSIONALIZANTES

70
COLABORADORES

INCLUSÃO NO MUNDO DO TRABALHO

+100 CONTRATAÇÕES DE ALUNOS

340
EMPRESAS PARCEIRAS

R$ 800
VALOR MÉDIO BOLSA ESTÁGIO

558
VAGAS DE EMPREGO/ ESTÁGIO DIVULGADAS

Índice de inclusão no mercado por curso:

- TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO **69%**
- TÉCNICO EM INFORMÁTICA **67%**
- TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA **36%**

INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR

60% DOS ALUNOS APROVADOS NO ENSINO SUPERIOR



ESA em 2022

346
BOLSAS GRATUITAS

160.000
REFEIÇÕES COMPLETAS

50
COLABORADORES

7
CAMPANHAS SOLIDÁRIAS

13
EVENTOS CULTURAIS E PEDAGÓGICOS PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

21
PASSEIOS PEDAGÓGICOS

9.000kg
DE RESÍDUOS COLETADOS PARA RECICLAGEM

205litros
DE ÓLEO USADO (PRESERVAÇÃO DE 5.125.000 l DE ÁGUA)

27.720
LACRES DE ALUMÍNIO

Transform ações

Anuário das Obras Sociais Agostinianas **2022**

COLÉGIO AIACOM Agostinianos

ESCOLA SANTO AGOSTINHO Agostinianos

ESCOLA PROFISSIONALIZANTE SANTO AGOSTINHO Agostinianos

SIC Agostinianos